

075

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, URBANÍSTICO E NATURAL DA ÁREA INFLUENCIADA POR TAPES. *Ana Carolina S. Pellegrini, Iára R. Castello.* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa denominado "As Potencialidades da Região Sul para a Constituição do Caminho do Gaúcho", o qual visa à definição de um roteiro turístico-cultural que contemple o sul do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, urge que sejam identificadas e investigadas as características notáveis de tal região. O patrimônio arquitetônico, urbanístico e natural dessa área é ainda um tanto desconhecido e dele poucos dados se têm registrados, o que torna imprescindível o estabelecimento de um trabalho sistemático de levantamento e classificação, visando, inclusive, à sua preservação. O objetivo deste trabalho é estudar a percepção dos moradores sobre sua própria história e território, os municípios de Tapes, Arambaré, Sentinela do Sul e Cerro Grande do Sul. Deste modo, podemos verificar o que a população considera importante e o que vem a ser, sob sua ótica, "patrimônio histórico e cultural". Para tanto, o principal instrumento de pesquisa empregado é a consulta direta à população, através de entrevistas não-diretivas e mapas mentais, além do indispensável contato institucional com suas prefeituras. A visão da própria população sobre sua história nos fornece dados de diferente natureza dos que obtemos através de uma avaliação técnica e fria a respeito do mesmo tema. O habitante da cidade é sujeito interno, ativo e percebe o lugar e a história de forma mais rica do que os técnicos, que muitas vezes, por serem sujeitos externos, desconhecem fatos que podem atribuir a singelos exemplares arquitetônicos uma grande relevância histórica. (PIBIC-CNPq/UFRGS)